

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Avaliação de Investimentos**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h/a Créditos: 3

Professor: Luiz Felipe Jostmeier Vallandro

Código da disciplina: 115431 | 115382

EMENTA

A disciplina aborda os seguintes temas: conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais; avaliação de empresas da nova economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais abordagens no processo de avaliação. Conceitos de risco e retorno. Estimativas de taxas de desconto. Eficiência de Mercado. Projeção de fluxos de caixa. Avaliação por múltiplos. Avaliação por fluxo de caixa descontado. Opções reais.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo capacitar o aluno na compreensão das principais teorias sobre avaliação de ativos em geral e as relações entre mercados financeiros e valor das empresas e projetos. De igual forma, um objetivo também central é a discussão sobre os problemas para a aplicação destes modelos no mundo real.

Os objetivos específicos da disciplina são:

Conhecer as principais abordagens para o processo de avaliação;

Discutir a relação entre risco e retorno no processo de orçamento de capital com os principais modelos de risco hoje utilizados;

Discutir a determinação das taxas de desconto a utilizar no processo de avaliação;

Apresentar a formalização das estimativas de fluxos de caixa para a avaliação de empresas e projetos;

Discutir as principais abordagens no processo de avaliação relativa (por índices).

Apresentar aspectos introdutórios sobre opções, e sua aplicação na avaliação de opções reais de investimentos das empresas.

Discutir as abordagens da avaliação e suas aplicações no contexto da nova economia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Apresentação de conteúdos por parte dos alunos, seguido de debates. Exercícios de fixação de conteúdo.

AVALIAÇÃO

Apresentação de artigos e capítulos do livro-texto (50%).

Participação nas discussões das apresentações de artigos e capítulos do livro-texto (50%).

Frequência mínima de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Investimentos**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas: valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

DAMODARAN, A. **The dark side of valuation: valuing young, distressed, and complex businesses**. 3rd ed. [S. l.]: Pearson FT Press, 2018.

DAMODARAN, A. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMCZYC, P.; ZBROSZCZYK, A. A key factor of the DCF model coherency. **Journal of Economics and Management**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 5-22, 2017.

BLACK, F.; SCHOLES, M. The valuation of option contracts and a test of market efficiency. **Journal of Finance**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 399-417, 1972.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COUTO JUNIOR, C. G.; GALDI, F. C. Avaliação de empresas por múltiplos aplicados em empresas agrupadas com análise de cluster. **Revista de Administração Makenzie**, [s. l.] v. 13, n. 5, p. 135-170, set./out. 2012.

DAMODARAN, A. **Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

DAMODARAN, A. **Valuing companies with intangible assets**. [S. l.: s. n.], Sept. 2009. (Working paper). Disponível em: <https://people.stern.nyu.edu/adamodar/pdfiles/papers/intangibles.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2021.

DAMODARAN, A. **Valuing Young, start-up and growth companies**: estimation issues and valuation challenges. [S. l.: s. n.], May 2009. (Working paper). Disponível em: <https://people.stern.nyu.edu/adamodar/pdfiles/papers/younggrowth.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2021.

DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

DRĂPGOI, B. A.; STANCU, I.; MITROI, A.; STANCU, A. T. Financial investment companies (SIFS) relative valuation and fundamentals. **Economic Computation and Economic Cybernetics Studies and Research**, [s. l.], v. 50, n. 2, p. 25-40, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Anteprojetos de Pesquisa: Controle e Gestão**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h/a Créditos: 1

Professores/as: André Korzenowsk

Código da disciplina: 102191_T02

Alexsandro M. Carvalho

Carlos Diehl¹

Miguel Sellitto

Taciana Mareth e

Tiago Alves

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Projetos de pesquisa: características e construção.

Relatórios de pesquisa: introdução, revisão de literatura, metodologia, cronograma e referências.

Apresentações de trabalhos.

OBJETIVOS

Promover a discussão dos temas de pesquisa dos alunos com vistas a elaboração do projeto de dissertação a ser qualificado.

Ao final da atividade espera-se que o anteprojeto de pesquisa esteja em condições (ou estágio muito avançado) de ser submetido à banca de qualificação.

METODOLOGIA

Apresentação evolutiva das etapas de um projeto de pesquisa

Entrega final de um anteprojeto para avaliação.

¹ Responsável neste semestre.

AVALIAÇÃO

Apresentações realizadas/ evolução: 30%
Participação.....: 20%
Parte escrita (AP em Word): 50%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC: PPGEP: LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos de Pesquisa II**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h/a Créditos: 3

Professores: Yeda Swirski, Amarolinda Klein e

Código da disciplina: 115427

Fernando Santini

EMENTA

A disciplina aborda os paradigmas da pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes; a lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis; a conexão teorias – técnicas de investigação; o projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo, quadro teórico de referência, métodos de pesquisa, integração coerente do problema, da fundamentação teórica, dos métodos e contribuição da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;

Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;

Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BURREL, G. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. N. (org.). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1, p. 437-460.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Editora Penso: Bookman, 2010.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

JESSON, J. K.; MATHESON, L.; LACEY, F. M. **Doing your literature review**: traditional and systematic techniques. London: Sage Publications, 2011.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora. São Paulo. Editora Unesp, 2000.

POPPER, K. R. **Conjecturas e refutações**. 2. ed. Brasília, DF: Editora UNB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVESSON, M.; SANDBERG, J. Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 247-271, 2011.

BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 496-515, 1989.

DAFT, R. Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 8, n. 4, p. 539-546, 1983.

DIMAGGIO, P. J. Comments on “what theory is not”. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.

DUBÉ L.; PARÉ G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. F.; SONENSHEIN, S. Grand challenges and inductive methods: rigor without rigor mortis. **Academy Management Journal**, [s. l.], v. 59, n. 4, p. 1113-1123, 2016.

GHOSHAL, S. Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 75-91, 2005.

GREGOR S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 611-642, 2006.

LOCKE, K.; GOLDEN-BIDDLE, K. Constructing opportunities for contribution: structuring intertextual coherence and “problematizing” in organization studies. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 1023-1062, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Governança Corporativa**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h/a Créditos: 3 créditos

Professor: Dra. Clea Beatriz Macagnan

Código da disciplina: 115444 | 115407

EMENTA

A disciplina configura-se como um espaço para compreensão dos fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de governança e promove o entendimento de diversos institucionalizados no mundo e no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de governança corporativa.

Governança no mundo.

Governança no Brasil.

AVALIAÇÃO

Participação em debates, embasamento das contribuições, assiduidade e pontualidade. Tem peso 2,0.

Apresentações (seminários e colóquio) tem peso 2,0 e devem ser entregues via e.mail: cleabeatrizm@gmail.com, dia anterior a apresentação.

Artigo: Clareza de foco, embasamento, profundidade e qualidade do texto. Tem peso 6,0.

*O protagonismo e o posicionamento crítico do aluno são competências esperadas.

Orientações gerais sobre o trabalho:

O artigo não deverá ter mais 8000 palavras e não menos de 7000, na seguinte formatação:

Fonte times new roman – tamanho 12

Espaçamento de 1 linha entre títulos

Espaçamento de 1,5 linha entre parágrafos

Margens de 2,5 cm de todos os lados - folha A4

O alinhamento do texto deve ser justificado

Todas as fontes utilizadas devem ser citadas no corpo do artigo.

Plágio, o que constitui uma ofensa acadêmica muito grave, será zerada a avaliação.

Referências bibliográficas: usar sempre o sistema de citação autor-data, seguindo um padrão: APA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKERLOF, G. A. The market for “lemons”: quality uncertainty and the market mechanism. **Uncertainty in Economics**, [s. l.], v. 84, n. 3, p. 235-251, 1978. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-214850-7.50022-X>. Acesso em: 07 de abril 2022

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, Dec. 1963.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. [S. l.]: CVM, 2002. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisooes/anexos/0001/3935.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2017.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, [s. l.], v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976. Disponível: https://doi.org/10.1007/978-94-009-9257-3_8. Acesso em:

LA PORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Investor protection and corporate valuation. **Journal of Finance**, [s. l.], v. 57, n. 3, p. 1147-1170, 2002. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1111/1540-6261.00457>. Acesso em: 07 de abril 2022

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of Finance**, [s. l.], v. 54, p. 471-517, 1999.

MORCK, Randall K. (ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: NBER, 2005.

OECD guidelines on corporate governance of state-owned enterprises: 2015 edition. Paris: OECD Publishing, 2015. Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9789264244160-en.pdf?expires=1611686228&id=id&accname=guest&checksum=86E9E23CA52BB845F1766455A0DDC9DF>. Acesso em: 21 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMMITTEE ON THE FINANCIAL ASPECTS OF CORPORATE GOVERNANCE. **Report of the committee on the financial aspects of corporate governance**. London: GEE, 1992. Disponível em: <http://www.ecgi.org/codes/documents/cadbury.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2017.

UNITED STATES. Congress. **Public Law 107–204, July 30, 2002.** To protect investors by improving the accuracy and reliability of corporate disclosures made pursuant to the securities laws, and for other purposes. [Washington]: Congress, 2002. Disponível em: <https://www.gpo.gov/fdsys/pkg/PLAW-107publ204/pdf/PLAW-107publ204.pdf>. Acesso em 16 de novembro de 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças I – Auditoria**

Semestre: 2021/1

Carga horária total: 15h/a Créditos: 01

Professor: Dr. Cristiano Machado Costa

Código da disciplina: 115450_T08

EMENTA

Os principais tópicos e temas de pesquisas científicas internacionais na área de Auditoria. Introdução as principais métricas de qualidade da auditoria, concentração do mercado de auditoria, *audit fee* e demais conceitos relevantes na área. Discussão sobre as principais ferramentas de análise e bases de dados disponíveis na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso aborda as principais pesquisas internacionais na área de Auditoria. Os conteúdos discutidos e apresentados em formato de seminários tratam dos seguintes tópicos: rodízio de auditoria, escolha da firma de auditoria, remuneração dos serviços de auditoria, efeito das opiniões dos auditores, efeitos da firma de auditoria sobre a performance e gerenciamento de resultados, relacionamento da auditoria com os demais órgãos da empresa e outros temas relacionados.

AVALIAÇÃO

Ao final dos cinco encontros os alunos terão 10 dias para entregar, via Moodle, um projeto de artigo. O projeto ou versão preliminar do artigo deverá ter título e resumo em inglês e no máximo 10 páginas (sem considerar tabelas, gráficos, figuras e referências). Além disso cada aluno irá apresentar, no mínimo, três artigos em sala de aula. A nota final será composta 50% pela avaliação do projeto e 50% pela avaliação das apresentações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, Timothy B.; CAUSHOLLI, Monika; KNECHEL, W. Robert. Audit firm tenure, non-audit services, and internal assessments of audit quality. **Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 53, n. 3, p. 461-509, 2015.

BLOUIN, Jennifer; GREIN, Barbara Murray; ROUNTREE, Brian R. An analysis of forced auditor change: the case of former Arthur Andersen clients. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 82, n. 3, p. 621-650, 2007.

BOWLIN, Kendall O.; HOBSON, Jessen L.; PIERCEY, M. David. The effects of auditor rotation, professional skepticism, and interactions with managers on audit quality. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 90, n. 4, p. 1363-1393, 2015.

EL GHOUL, Sadok *et al.* Cross-country evidence on the importance of auditor choice to corporate debt maturity. **Contemporary Accounting Research**, [s. l.], v. 33, n. 2, p. 718-751, 2016.

JOHANSEN, Thomas Riise; PETTERSSON, Kim. The impact of board interlocks on auditor choice and audit fees. **Corporate Governance: An International Review**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 287-310, 2013.

SRINIDHI, Bin N.; HE, Shaohua; FIRTH, Michael. The effect of governance on specialist auditor choice and audit fees in US family firms. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 89, n. 6, p. 2297-2329, 2014.

ZHANG, Min; XU, Haoran; LI, Xu. The effect of previous working relationship between rotating partners on mandatory audit partner rotation. **The International Journal of Accounting**, [s. l.], v. 52, n. 2, p. 121-127, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDULLAH, AL-Mutairi; NASER, Kamal; AL-ENAZI, Naser. An Empirical Investigation of Factors Affecting Audit Fees: Evidence from Kuwait. **International Advances in Economic Research**, v. 23, n. 3, p. 333-347, 2017.

ARTHUR, Neal; ENDRAWES, Medhat; HO, Shawn. Impact of Partner Change on Audit Quality: An Analysis of Partner and Firm Specialisation Effects. **Australian Accounting Review**, 2017.

BRONSON, Scott; HARRIS, Kathleen; WHISENANT, Scott. Mandatory Audit Firm Rotation: An International Investigation. **Working Paper**, 2016.

CHEN, Feng; FRANCIS, Jere R.; HOU, Yu. Same-Firm Audit Office Switches and Informationally Motivated Opinion Shopping, **Working Paper**, 2017.

CHI, Hsin-Yi; WENG, Tzu-Ching. Managerial legal liability and Big 4 auditor choice. **Journal of Business Research**, v. 67, n. 9, p. 1857-1869, 2014.

CHOI, Jong-Hag; LEE, Woo-Jong. Association between Big 4 auditor choice and cost of equity capital for multiple-segment firms. **Accounting & Finance**, v. 54, n. 1, p. 135-163, 2014.

DARMADI, Salim. Ownership concentration, family control, and auditor choice: Evidence from an emerging market. **Asian Review of Accounting**, v. 24, n. 1, p. 19-42, 2016.

DESENDER, Kurt A. *et al.* When does ownership matter? Board characteristics and behavior. **Strategic Management Journal**, v. 34, n. 7, p. 823-842, 2013.

ESHLEMAN, John Daniel; LAWSON, Bradley P. Audit Market Structure and Audit Pricing. **Accounting Horizons**, v. 31, n. 1, p. 57-81, 2016.

FERGUSON, Andrew; LAM, Peter; MA, Nelson. Further evidence on mandatory partner rotation and audit pricing: a supply-side perspective. **Accounting & Finance**, 2017.

FITZGERALD, Brian C.; OMER, Thomas C.; THOMPSON, Anne M. Audit partner tenure and internal control reporting quality: us evidence from the not-for-profit sector. **Contemporary Accounting Research**, 2017.

GARCÍA-SÁNCHEZ, Isabel María *et al.* Rotation of Auditing Firms and Political Costs: Evidence from Spanish Listed Companies. **International Journal of Auditing**, v. 18, n. 3, p. 223-232, 2014.

GIPPER, Brandon; HAIL, Luzi; LEUZ, Christian. On the Economics of Audit Partner Tenure and Rotation: Evidence from PCAOB Data. **National Bureau of Economic Research**, 2017.

GREIN, Barbara Murray; TATE, Stefanie L. Monitoring by auditors: The case of public housing authorities. **The Accounting Review**, v. 86, n. 4, p. 1289-1319, 2011.

GUEDHAMI, Omrane; PITTMAN, Jeffrey A.; SAFFAR, Walid. Auditor choice in politically connected firms. **Journal of Accounting Research**, v. 52, n. 1, p. 107-162, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I – Contabilidade Desportiva**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h/a Créditos: 1

Professor: Carlos Alberto Diehl e Clóvis Kronbauer
115399_T32

Código da disciplina:

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Entidades esportivas – origem e conceitos (foco no futebol);

A gestão de clubes de futebol

As normativas legais e contábeis nacionais

Gestão versus desempenho esportivo

Pesquisas contemporâneas

OBJETIVOS

Apresentação e discussão da gestão esportiva, em especial da contabilidade, voltada às entidades do setor, considerando suas especificidades e a pesquisa na área.

METODOLOGIA

DATAS: NOV: 05, 12, 19; DEZ 10.

Aulas expositivo-dialogadas

Seminários de apresentação de capítulos de livros – dois capítulos por dia.

Produção de um livro de Contabilidade e Gestão Desportiva.

AVALIAÇÃO

Apresentações e participação em sala de aula (individual): 40%

Capítulos finais, em duplas: 60%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, C.; SALLY, D. **Os números do jogo**: por que tudo que você sabe sobre futebol está errado. São Paulo: Paralela, 2013.

BATE-BOLA Contábil. Brasília, DF: Abracicon, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.429/13**. Aprova a ITG 2003: entidade desportiva profissional. Brasília, DF: CFC, 25 jan. 2013. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003(R1).pdf). Acesso em: 15 jun. 18.

KUPER, S.; SZYMANSKI, S. **Soccernomics**: why England loses, why Spain, Germany, and Brazil win and why US, Japan, Australia - and even Iraq - are destined to become kings of the world's most popular sport. 3rd ed. New York: Nation Books, 2014.

NAKAMURA, W. T. Reflexões sobre a gestão de clubes de futebol no Brasil. **Journal of Financial Innovation**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 40-52, 2015.

REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z.; SALGADO, A. L. Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros. **Contabilidade, Gestão e Governança**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 36-50, 2010.

SERRANO DOMINGUEZ, Francisco, MORENO ROJAS, Jose. La activación de los derechos de formación de jugadores en las sociedades anónimas deportivas. una propuesta a la luz de la nueva normativa FIFA. **Revista de la Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas**, [s. l.], n. 59, p. 33-39, 2002.

SORIANO, F. **A bola não entra por acaso**: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol. São Paulo, Larousse, 2010.

TOLEDANO, S. D. **Cálculos de costes en clubes de fútbol**. Bilbao: Ediciones Deusto, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais: Temas emergentes em Finanças Corporativas e de Crédito:
Fricções Financeiras**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h/a Créditos: 1 crédito

Professor: João Zani

Código da disciplina: 115450_T30 | 115399_T29

EMENTA

Apresentação e discussão de temas emergentes e/ou disruptivos na área de Finanças. Os conteúdos são baseados em investigações e/ou práticas inovadoras recentes. Esses temas decorrem do avanço da economia do conhecimento e da digitalização resultando: em novas práticas de pagamentos, de financiamentos e de investimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organizações inovadoras e novas práticas de pagamentos, financiamentos, investimentos.

Novas engenharias construtoras de formas inovadoras de colateral para organizações com patrimônio intangível – patentes, fluxo de caixa, etc.

O mercado financeiro em transformação: Open Banking, Pix, Fintechs, etc.

Novas moedas e/ou formas de pagamento: blockchains; bitcoins, Criptomoedas;

Novas formas de financiamentos: Fintechs, crowdfunding,

Financiamentos para startup, empresas inovadoras em que o ativo é o conhecimento e não tem garantias para aportar, etc.

Novas formas de Investimento: empréstimos peer-to-peer ou ponta a ponta, onde uma empresa faz a intermediação entre tomadores e investidores. Investimento em bitcoins ou novas moedas privadas, etc.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é entender o atual estágio de inovações financeiras, no mercado financeiro e de capitais a partir do projeto BACEN #: Digital Bank; PIX; Open Banking; Open Finance; Fintechs; Digital Real e Sustainability. Além desse objetivo também será apresentado o impacto do big data; machine learning, na pesquisa e nas decisões no campo das finanças.

A provocação:

O que big data realmente significa para as finanças?

Como os profissionais de finanças podem se beneficiar com a revolução do big data e do machine learning?

O big data abre novos tópicos de pesquisa para analistas de crédito ou nos permite responder a perguntas tradicionais de maneiras novas e mais reveladoras?

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com apresentação de estudos recentes sobre os temas emergentes em finanças, pagamentos e crédito.

AVALIAÇÃO

Participação em aula = 40%

Apresentação em aula 40%

Trabalho final - 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **BC promove série de webinars “O Real Digital”**. Brasília, DF: BCB, 05 jul. 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/563/noticia>. Acesso em: 07 de abr 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Estudos especiais do Banco Central do Brasil**. Brasília, DF: BCB, [2021?]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/estudosespeciais>. Acesso em: 07 de abr 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Sandbox regulatório**. Brasília, DF: BCB, [2021?]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sandbox>. Acesso em: 07 de abr 2022.

BAO, Yang *et al.* Detecting accounting fraud in publicly traded US firms using a machine learning approach. **Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 58, n. 1, p. 199-235, 2020.

DING, Kexing *et al.* Machine learning improves accounting estimates: evidence from insurance payments. **Review of Accounting Studies**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 1098-1134, 2020.

GOZMAN, Daniel; HEDMAN, Jonas; OLSEN, Kasper Sylvest. **Open banking: emergent roles, risks & opportunities**. [S. l.: s. n.], 2018. (Research papers, 183).

GU, Shihao; KELLY, Bryan; XIU, Dacheng. Empirical asset pricing via machine learning. **The Review of Financial Studies**, [s. l.], v. 33, n. 5, p. 2223-2273, 2020.

LAHMIRI, Salim; BEKIROS, Stelios. Can machine learning approaches predict corporate bankruptcy? Evidence from a qualitative experimental design. **Quantitative Finance**, [s. l.], v. 19, n. 9, p. 1569-1577, 2019.

LI, Kai *et al.* Measuring corporate culture using machine learning. **The Review of Financial Studies**, [s. l.], v. 34, n. 7, p. 3265-3315, 2021.

OMARINI, Anna Eugenia. Banks and fintechs: how to develop a digital open banking approach for the bank's future. **International Business Research**, [s. l.], v. 11, n. 9, p. 23-36, 2018.

THAKOR, Anjan V. Fintech and banking: what do we know? **Journal of Financial Intermediation**, [s. l.], v. 41, p. 100833, 2020.

WEIGAND, Alois. Machine learning in empirical asset pricing. **Financial Markets and Portfolio Management**, [s. l.], v. 33, n. 1, p. 93-104, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDOLFATTO, David. Assessing the impact of central bank digital currency on private banks. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 131, n. 634, p. 525-540, 2021.

BERTOMEU, Jeremy *et al.* Using machine learning to detect misstatements. **Review of Accounting Studies**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 468-519, 2021.

BORDO, Michael D.; LEVIN, Andrew T. **Central bank digital currency and the future of monetary policy**. [S. l.]: NBER, 2017. (Working papers, 23711).

CAO, Sean *et al.* **How to talk when a machine is listening**: corporate disclosure in the age of AI. [S. l.]: NBER, 2020. (Working paper, 279500).

CHAKRABORTY, Bijitaswa; BHATTACHARJEE, Titas. A review on textual analysis of corporate disclosure according to the evolution of different automated methods. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, [s. l.], 2020.

DAS, Sanjiv R. The future of fintech. **Financial Management**, [s. l.], v. 48, n. 4, p. 981-1007, 2019.

GOMBER, Peter; KOCH, Jascha-Alexander; SIERING, Michael. Digital finance and FinTech: current research and future research directions. **Journal of Business Economics**, [s. l.], v. 87, n. 5, p. 537-580, 2017.

HENRY, Elaine; LEONE, Andrew J. Measuring qualitative information in capital markets research: comparison of alternative methodologies to measure disclosure tone. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 91, n. 1, p. 153-178, 2016.

STERN, Léa H. *et al.* **Selecting directors using machine learning**. Washington: University of Washington, 2018. (Working paper).

VIRIATO, Jennifer Conway. AI and machine learning in real estate investment. **The Journal of Portfolio Management**, [s. l.], v. 45, n. 7, p. 43-54, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Economia da Estratégia**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h/a Créditos: 1

Professor: Tiago Wickstrom Alves

Código da disciplina: 115450_T31 | 115399_T30

EMENTA

Discussão de tópicos relevantes de estratégia fundamentados em modelos microeconômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de firma

Definição e abrangência dos conceitos de estratégia

Rentabilidade: mercado x empresa

Ferramentas analíticas para análise das vantagens e criação de valor

Dinâmica lucratividade

METODOLOGIA

As aulas se darão no formato de aulas invertidas, onde os conteúdos serão estudados previamente em casa e as discussões serão feitas em sala de aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará pela análise do envolvimento nas leituras prévias e participação em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO D.; DRAVONE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. **A economia da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COASE, Ronald Harry. The nature of the firm. *In*: COASE, Ronald Harry. **Essential readings in economics**. London: Palgrave, 1995. p. 37-54.

FEIJÓ, Carmem Aparecida; VALENTE, Elvio. A firma na teoria econômica e como unidade de investigação estatística: evolução nas conceituações. **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], v. 8, n. 2, 2004.

GEHL, Katherine M.; PORTER, Michael E. **The politics industry**: how political innovation can break partisan gridlock and save our democracy. [S. l.]: Harvard Business Press, 2020.

GUIGAN, J. R.; MOYER, R. C.; HARRIS, F. H. de B. **Economia de empresas**: aplicações, estratégias e táticas. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2018.

LANGLOIS, Richard N. Strategy as economics versus economics as strategy. **Managerial and Decision Economics**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 283-290, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais: Temas emergentes em Finanças: Temas emergentes em Governança – ESG Environmental, Social e Corporate Governance**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h/a Créditos: 1 crédito

Professor: João Zani

Código da disciplina: 115450_T30 | 115399_T29

EMENTA

Apresentação e discussão de temas emergentes na área de Governança. Os conteúdos são baseados em investigações e/ou práticas inovadoras recentes e da preocupação com a sustentabilidade do planeta. Esses temas decorrem do avanço da preocupação com a sustentabilidade ambiental, social e da governança. O tema sustentabilidade é o alicerce da sigla ESG que abrevia as palavras Environmental, Social e Corporate Governance. O termo significa boas práticas ambientais sociais e de governança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Legado de Mitton Friedman

O capitalismo dos shareholders versus o capitalismo de stakeholders

Maximização do valor dos acionistas ou maximização do valor social.

Entendeno o ESG: que é uma empresa ESG – Environmental, Social e Corporate Governance.

ESG Reports and Rating: Como avaliar o desempenho ESG.

Governança Corporativa e a Sustentabilidade ESG

Governança e na empresa familiar e ESG.

Empresa ESG e o custo de capital.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é entender o atual estágio do capitalismo mundial, as propostas da ONU e do World Economic Forum para a governança e finanças dos países e das respectivas organizações. Os limites da responsabilidade social corporativa de Milton Friedman e a emergência do ESG como guia para a governança das organizações.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com apresentação de estudos recentes sobre os temas emergentes em governança como ESG e ativismo dos Acionistas e Conselhos.

AVALIAÇÃO

Participação em aula = 40%

Apresentação em aula 40%

Trabalho final - 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMEL-ZADEH, Amir; SERAFEIM, George. Why and how investors use ESG information: evidence from a global survey. **Financial Analysts Journal**, [s. l.], v. 74, n. 3, p. 87-103, 2018.

BASSEN, Alexander; KOVÁCS, Ana Maria. Environmental, social and governance key performance indicators from a capital market perspective. *In*: BASSEN, Alexander; KOVÁCS, Ana Maria. **Wirtschafts-und Unternehmensethik**. Wiesbaden: Springer VS, 2020. p. 809-820.

CALLANAN, Laura *et al.* What social-sector leaders need to succeed. **McKinsey Quarterly**, [s. l.], v. 8, 2014.

CORNELL, Bradford; DAMODARAN, Aswath. **Valuing ESG: doing good or sounding good?** [S. l.]: NYU Stern School of Business, 2020.

DELEIVINGNE, L. *et al.* The ESG premium: New perspectives on value and performance. **McKinsey on Finance**, [s. l.], v. 73, 2020.

FEBER, David. *et al.* **Sustainability in packaging: investable themes**. [S. l.]: McKinsey & Company, 2021.

HILDEBRAND, P. *et al.* **Reshaping sustainable investing**. [S. l.]: BlackRock, 2021.

HUNT, V.; SIMPSON, B.; YAMADA, Y. **The case for stakeholder capitalism**. [S. l.]: McKinsey & Company, 2020.

KIRKLAND, R.; HORVÁTH, D. J. **Reimagining capitalism to better serve society**. [S. l.]: McKinsey & Company, 2017.

McLENNAN, Marsh. **The global risks report 2021**. 16th ed. [S. l.], 2021.

STROEHLE, Judith C.; SOONAWALLA, Kazbi; METZNER, Marcel. **How to measure performance in a purposeful company?** Analysing the status quo. [S. l.: s. n.], 2019. (British Academy Future of the Corporation Working Paper Series).

VURAL-YAVAŞ, Çiğdem. Economic policy uncertainty, stakeholder engagement, and environmental, social, and governance practices: the moderating effect of competition. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 82-102, 2021.

XIE, Jun *et al.* Do environmental, social, and governance activities improve corporate financial performance? **Business Strategy and the Environment**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 286-300, 2019.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT (WCED). **Our common future**. [S. l.]: OUP, 1987.

MEASURING stakeholder capitalism: towards common metrics and consistent reporting of sustainable value creation. [S. l.]: WEF, 2020.

ZINGALES, Luigi (ed.). **Milton Friedman 50 years later**. [S. l.]: Stigler Center, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGHION, Philippe; DEWATRIPONT, Mathias; HOXPY, Caroline; MAS-COLELL, Andreu; SAPIR, André; JACOBS, Bas. The governance and performance of universities: evidence from Europe and the US. **Economic Policy**, v. 25, n. 61, p. 7-59, 2010.

BOWER, Joseph L.; PAINE, Lynn S. O principal erro da liderança corporativa. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, mai. 2017.

CHARAN, Ran; CAREY, Dennis; USEEM, Michael. Boards That Lead. **Harvard Business Review Press. Boston**: 2014.

DYCK, Alexander; ZINGALES, Luigi. The Corporate Governance Role of the Media: Evidence from Russia. **Journal of Finance**, v. 63, n. 3, p. 1093-1135, 2008.

ELDENBURG, Leslie; HERMALIN, Benjamin E.; WEISBACH, Michael S.; WOSINSKA, Marta. Governance, performance objectives and organizational form: evidence from hospitals. **Journal of Corporate Finance**, v. 10, n. 4, p. 527-548, 2004.

FENWICK, Mark; VERMEULEN, Erik P. M. The Future of Capitalism: 'Un-Corporating' Corporate Governance. **Lex Research Topics in Corporate Law & Economics**, Working Paper No. 2016-4, 2016. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2795042>

FENWICK, Mark; VERMEULEN, Erik P. M. Institutional Investor Engagement: How to Create a 'Stewardship Culture'. **Lex Research Topics in Corporate Law & Economics**, Working Paper No. 2018-1, 2018. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3098235>

KAUFMAN, Stephen P. Como avaliar o presidente. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, dez. 2011.

FENWICK, Mark; HISATAKE, Masato; VERMEULEN, Erik P. M. Intelligent Cars Inc. - Governance Principles to Build a Disruptive Company. **Lex Research Topics in Corporate Law & Economics**, Working Paper No. 2016-6; TILEC Discussion Paper No. 2016-025, 2016. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2823006>

MEHROTRA, Vikas; MORCK, Randall. Governance and Stakeholders. **National Bureau of Economic Research**, Working Paper No. 23460, 2017. Available at: <http://www.nber.org/papers/w23460>

MUKUNDA, Gautam. O preço do poder de Wall Street. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, jun. 2014

PARK, Damien; TONELLO, Matteo. The Role of the Board in Turbulent Times: Avoiding Shareholder Activism. In: The Conference Board Executive Action Series. 2009.

PARSONS, Richard D.; FEIGEN, Marc A. A revolução silenciosa dos conselhos de administração. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, fev. 2015.

PEDERSON, Kris; DUARTE, Miguel. Momento para um novo propósito. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, dez. 2017.

PORTER, Michael E.; HEPPELMANN, James E. Por que as organizações precisam de uma estratégia de realidade aumentada. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, 2017.

REYNOLDS, Alison; LEWIS, David. Diminuir a lacuna entre estratégia e execução significa focar no que os funcionários pensam, e não no que fazem. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, jan. 2018.